

abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 23 de março de 2023 às 07h47
Seleção de Notícias

O Globo Online | BR

Direitos Autorais

Governo quer ampliar exigências de transparência para plataformas digitais no PL das Fake

News 3

POLÍTICA

Yahoo! Notícias Brasil | BR

22 de março de 2023 | Patentes

MWC Barcelona 2023: Huawei defende acelerar rumo a um mundo inteligente 6

PR NEWSWIRE

Governo quer ampliar exigências de transparência para plataformas digitais no PL das Fake News

POLÍTICA

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vai propor a ampliação das exigências de transparência das plataformas digitais no projeto de lei de regulação das plataformas digitais no Brasil, conhecido como PL das Fake News, em tramitação na Câmara. Segundo apurou O GLOBO com interlocutores que acompanham a elaboração da proposta, o entendimento é que o texto da forma que está redigido hoje cobre apenas informações quantitativas insuficientes para compreender o funcionamento das plataformas.

O governo discute enviar ao relator do projeto, deputado Orlando Silva (PCdoB), a sugestão de incluir informações qualitativas no texto. O objetivo é detalhar o funcionamento de sistemas de recomendação por algoritmos, o direcionamento de conteúdos e de publicidade de acordo com o perfil de usuários e como são processadas e analisadas denúncias de postagens violadoras de regras e da legislação brasileira.

Veja os políticos bolsonaristas que tiveram seus perfis bloqueados nas redes 1 de 11

A deputada federal Carla Zambelli teve seus perfis nas redes sociais suspensos após divulgar denúncias sem provas sobre fraude ao processo eleitoral, questionar o resultado das urnas e incentivar atos antidemocráticos- Foto: Edilson Dantas / Agência O Globo 2 de 11

O parlamentar mais votado dessas eleições, Nikolas Ferreira (PL), teve suas contas suspensas após divulgar vídeo de consultor argentino com desinformação sobre as urnas eletrônicas. Perfis já foram desbloqueados - Foto: Karoline Barreto/Infoglobo X de 11 Publicidade 11 fotos 3 de 11

A deputada Bia Kicis, que perdeu acesso às redes sociais nesta segunda-feira - Foto: Billy Boss / Câmara dos Deputados 4 de 11

Major Vitor Hugo (PL-GO) teve suas contas suspensas após divulgar vídeo de consultor argentino com desinformação sobre as urnas eletrônicas. Os perfis já foram desbloqueados - Foto: Reprodução X de 11 Publicidade 5 de 11

Perfis do deputado Daniel Silveira (PTB-RJ) foram bloqueados depois de ele defender em um vídeo o AI-5, instrumento de repressão mais duro da ditadura militar, e a destituição de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), o que é inconstitucional 6 de 11

O deputado Otoni de Paula (MDB-RJ) teve seus perfis suspensos após ataques contra o Supremo e por incitar a violência contra as instituições brasileiras - Foto: Reprodução X de 11 Publicidade 7 de 11

O deputado federal José Medeiros (PL-MT) teve suas redes sociais suspensas após incentivar contestações infundadas sobre o resultado das urnas- Foto: Jefferson Rudy/Agência Senado 8 de 11

o deputado federal eleito Junio Amaral (PL-MG) também foi punido com a suspensão de seus perfis na segunda-feira, dia 5 X de 11 Publicidade 9 de 11

O deputado federal eleito Gustavo Gayer (PL), cujas contas foram suspensas após divulgação de vídeo de consultor argentino com desinformação sobre as urnas eletrônicas. Ele já teve as contas desbloqueadas - Foto: Reprodução das redes 10 de 11

O deputado Coronel Tadeu (PL-SP), que teve suas redes bloqueadas após divulgar vídeo de consultor argentino com desinformação sobre as urnas eletrônicas. Os perfis já foram desbloqueados por de

Continuação: Governo quer ampliar exigências de transparência para plataformas digitais no PL das Fake News

cisão da Justiça - Foto: Gustavo Sales/Câmara dos Deputados X de 11 Publicidade 11 de 11

O deputado federal eleito Cabo Gilberto (PL-PB) - Foto: Nyll Pereira/ALPB/Arquivo Lista de parlamentares apoiadores de Jair Bolsonaro punidos após ordem judicial já tem 11 nomes Além dessas informações constarem em um relatório, as plataformas ficariam obrigadas a fornecer explicações diretamente aos próprios usuários, se houver mudança, por exemplo, na forma como operam os algoritmos e os mecanismos de distribuição de conteúdo personalizado.

A proposta sugerida pelo Executivo vai detalhar o funcionamento da transparência e como as informações devem ser entregues. O GLOBO não teve acesso ao texto. Um ponto em discussão é quais informações serão públicas e quais só serão acessadas por órgão específico com essa atribuição. Ainda há discussão interna sobre a criação de um órgão regulador das regras criadas ou atribuição dessa função a um já existente. A expectativa é que a costura das propostas do governo ao projeto na Câmara seja finalizada nesta semana.

Inspiração europeia

A última versão do PL das Fake News estabelece que as plataformas devem publicar relatórios semestrais com informações como número de usuários no Brasil e total de medidas aplicadas em razão do cumprimento dos seus termos e políticas, entre outros pontos. Também pede uma descrição dos tipos de ferramentas automatizadas usadas na moderação.

O modelo que o governo pretende seguir é principalmente o do Digital Services Act (DSA), regulação aprovada e em implementação na União Europeia. Um dos pontos é estabelecer uma exi-

gência de divulgação de "riscos sistêmicos". Pela proposta, as plataformas terão que produzir um relatório em que apontam riscos recorrentes e significativos em relação, por exemplo, a conteúdo ilegal, discurso de ódio e outros temas, além de informar quais são as providências que têm tomado.

Um argumento citado para ampliar as medidas de transparência é que hoje não há divulgação dessas informações mesmo para casos de violações de **direitos** autorais e pornografia de vingança, únicas exceções para responsabilização das plataformas previstas no Marco Civil da **Internet**. Não é possível, dessa forma, fazer uma avaliação se a norma é cumprida adequadamente, já que não há dados sobre a quantidade de denúncias feitas e se as empresas conseguem retirar esse conteúdo. Há uma leitura também de que as plataformas não poderão alegar que as exigências de transparência são inviáveis, uma vez que já estão se adaptando para regras semelhantes determinadas pela União Europeia.

Em outra frente, o governo avalia garantir acesso gratuito da API (sigla em inglês para interface para programação de aplicações) das plataformas a pesquisadores. A ferramenta permite, por exemplo, extrair de forma automatizada dados sobre postagens nas redes e é fundamental em pesquisas que se propõem a acompanhar e analisar conteúdos com desinformação e discurso de ódio. Sob comando de Elon Musk, o Twitter já anunciou que vai extinguir a versão gratuita para acesso à API.

Pesquisadora da FGV Direito Rio, Yasmin Curzi concorda com a avaliação de que há necessidade de ampliar a transparência prevista no PL e defende que relatórios numéricos não trazem informações substantivas sobre a tomada de decisão das empresas:

- A gente precisa do contexto de por que determinado

Continuação: Governo quer ampliar exigências de transparência para plataformas digitais no PL das Fake News

conteúdo é removido ou não. Mesmo que o acesso seja para audiências específicas, não seja para todo mundo, seria importante ter esses dados documentados para uma auditoria e fiscalização. É preciso também de uma metodologia de produção desses relatórios.

Um caso recente exemplifica a dificuldade. No início do mês, o chamado Comitê de Supervisão da Meta, órgão independente que toma decisões de moderação na empresa controladora do Facebook e Instagram, não soube informar por que um vídeo postado antes dos atos de 8 de janeiro não foi retirado do ar após ser denunciado sete vezes no Facebook por usuários e depois da análise de cinco revisores de conteúdo. A postagem conclamava as pessoas a "situar" o Congresso Nacional como "a última alternativa".

Professora da Universidade de St Gallen, na Suíça, e diretora do InternetLab, Mariana Valente defende que a transparência deve servir como instrumento para escrutínio de obrigações legais e ter informações para regulações futuras. Um ponto importante, avalia, é pensar no nível de informação e na linguagem adotada para diferentes públicos, como usuários, pesquisadores e auditores. Valente cita o exemplo do NetzDG, regulação em vigor na Alemanha criticada por não ter obrigações claras e gerar relatórios divergentes e insuficientes.

- Uma coisa que é central é estabelecer que autoridade vai ser responsável por afirmar que o nível de transparência está adequado, ou sancionar pelo não cumprimento do nível adequado - acrescenta.

Lula Orlando Silva

MWC Barcelona 2023: Huawei defende acelerar rumo a um mundo inteligente

SÃO PAULO, 22 de março de 2023 /PRNewswire/ -- O Presidente do Carrier Business Group da Huawei, Li Peng, falou no dia 26 de fevereiro, durante o Fórum MWC Barcelona 2023 da Huawei, sobre como o 5G estava abrindo as portas para um mundo inteligente, e como o salto para 5.5G seria um marco importante ao longo desta jornada. Li Peng enfatizou que o setor precisa trabalhar em conjunto para avançar mais rapidamente em direção a um mundo de banda ultra larga, verde e inteligente, e que o modelo de negócios GUIDE da Huawei pode ajudar a estabelecer a base para essa importante conquista.

Os mundos físico e digital parecem estar cada vez mais próximos, à medida que os efeitos da transformação digital e inteligente se tornam cada vez mais aparentes em nossos locais de trabalho, nossas casas e nossas vidas pessoais. Muitas operadoras responderam à crescente demanda por experiências de alta qualidade e maior produtividade nessas áreas, impulsionando o setor de TIC.

Connectivity+ é a chave para o desenvolvimento próspero do 5G

Até o final de 2022, mais de 230 redes 5G já haviam sido implantadas comercialmente, atendendo a mais de um bilhão de usuários de 5G e uma infinidade de dispositivos 5G. O 5G promoveu o rápido desenvolvimento do setor de TIC. No mercado de consumo, as operadoras já vêm inovando para ampliar o "Connectivity+".

À medida que os recursos do 5G continuam a se aprimorar, as principais operadoras da Europa, Ásia-Pacífico e Oriente Médio se esforçaram para desenvolver diferentes tipos de serviços digitais. Algumas operadoras convergiram a conectividade com serviços OTT locais, o que lhes permite alcançar o sucesso compartilhado. Essas ofertas agregam conectividade e serviços digitais, como redes so-

ciais, ajudando-as a crescer e se tornarem provedores de completos serviços digitais.

O mercado de usuários domésticos também se tornou uma área onde as operadoras podem gerar mais valor à medida que a penetração do 5G e da fibra continua a crescer. Desta forma, as operadoras estão ampliando a "Connectivity+" para oferecer melhores experiências, melhores serviços e O&M (operação e manutenção) mais eficiente. Os serviços premium de banda larga doméstica, como 5G FWA e 10G PON, expandiram-se mais rapidamente do que o esperado, ajudando operadoras em regiões como a Europa e o Oriente Médio a aumentar em 30% a 60% a ARPU (Receita Média por Usuário).

Tecnologias de uso geral como 5G, IA e computação em nuvem estão impulsionando a transformação digital do setor industrial e trazendo novas oportunidades estratégicas. Os clientes corporativos precisam de mais portfólios de ofertas, e as operadoras precisam reforçar a "Connectivity+". Uma operadora chinesa combinou conectividade com nuvem, IA, segurança e serviços de plataforma para expandir para novos mercados e aumentar em mais de 20% sua receita de transformação digital industrial em 2022.

Daqui para a frente, as operadoras continuarão a melhorar seus recursos de rede para fornecer experiências mais garantidas. As operadoras estão, portanto, tornando a "Connectivity+" mais aberta. A Huawei entrou para o projeto CAMARA liderado pela GSMA. Por meio desse projeto, a empresa pretende ajudar as operadoras a transformar redes em plataformas de habilitação de serviços e monetizar uma melhor experiência do cliente.

Mudando mais rapidamente para um mundo de ultra banda larga, verde e inteligente

Continuação: MWC Barcelona 2023: Huawei defende acelerar rumo a um mundo inteligente

Futuramente, o mundo inteligente estará profundamente integrado ao mundo físico. Tudo, incluindo entretenimento pessoal, trabalho e produção industrial, estará conectado de forma inteligente. Isso significa que as redes terão que evoluir dos onipresentes Gbps para onipresentes 10 Gbps, a conectividade e a detecção precisarão ser integradas, e o setor de TIC terá que mudar seu foco de consumo de energia para a eficiência energética.

A Huawei está pronta para trabalhar com seus parceiros do setor para oferecer uma experiência onipresente de 10 Gbps com inovadoras tecnologias de redes sem fio, ópticas e IP; explorar casos de uso como colaboração veículo-estrada e monitoramento ambiental para integrar detecção e comunicação; e construir um sistema unificado de indicadores de eficiência energética para impulsionar o desenvolvimento da indústria verde.

Em 2022, o ITU-T lançou oficialmente o NCIe, um indicador para medir a intensidade das emissões de carbono da rede, como um padrão formal. As operadoras líderes na China e na Europa verificaram os novos indicadores multidimensionais de eficiência energética em suas redes ativadas e melhoraram em 20% a 50% a sua eficiência energética.

No final de seu discurso, Li Peng convocou o setor como um todo a seguir o plano de negócios do GUIDE para acelerar a prosperidade com 5G e, juntos, dar passos rápidos em direção a um mundo de banda ultra larga, verde e inteligente.

O MWC Barcelona 2023 acontece de 27 de fevereiro a 2 de março em Barcelona, na Espanha. A Huawei apresentará seus produtos e soluções no estande 1H50 no Fira Gran Via Hall 1. Juntamente com operadoras globais, profissionais do setor e formadores de opinião, abordaremos tópicos como sucesso comercial do 5G, oportunidades do 5.5G, desenvolvimento verde, transformação digital, e nossa visão de usar o plano de negócios do GUIDE para estabelecer as bases para o 5.5G e aproveitar o sucesso

do 5G para atingir uma prosperidade ainda maior. Para mais informações, acesse o website.

Sobre a Huawei

A Huawei é líder global de infraestrutura para Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) e dispositivos inteligentes, e uma das 100 marcas mais valiosas do mundo, de acordo com a Forbes. A companhia tem a visão de enriquecer a vida das pessoas por meio da comunicação e é dedicada à inovação centrada no cliente. Com sólidas parcerias com a indústria local, está comprometida com a criação de valor para operadoras de telecomunicações, empresas e consumidores, oferecendo produtos e soluções de alta qualidade e inovação, e com a transformação digital, oferecendo soluções de nuvem e servidores de Huawei Cloud, em mais de 170 países e territórios. Com mais de 195 mil funcionários em todo o mundo, a companhia atende mais de um terço da população mundial. A Huawei também acredita que a digitalização é o caminho para um mundo mais sustentável e uma economia zero carbono, baseada em fontes renováveis de energia. Nos últimos 10 anos, nossos investimentos em P&D ultrapassaram US\$ 132,54 bilhões, o que coloca a Huawei como a 2ª empresa que mais investe em pesquisa no mundo. É por isso que nos tornamos um dos maiores detentores de **patentes** do globo. Até o final de 2021, tínhamos 110.000 **patentes** ativas em todo o mundo. Na nova era digital, a indústria de TIC exigirá ainda mais investimento em pesquisa e desenvolvimento, e a Huawei continuará desempenhando seu papel principal na inovação para construir um mundo totalmente conectado e inteligente. Também em 2021, a Huawei foi classificada como a 8ª companhia mais inovadora do mundo, de acordo com o Boston Consulting Group. Há 25 anos no país, a Huawei está no Brasil para o Brasil e quer se tornar cada vez mais uma importante parceira na transformação digital e na contribuição com tecnologias sustentáveis para a sociedade brasileira. Além de líder no mercado nacional de banda larga fixa e móvel por meio das parcerias estabelecidas com as principais operadoras de

Continuação: MWC Barcelona 2023: Huawei defende acelerar rumo a um mundo inteligente

telecomunicações, a Huawei tem um perfil integrado, com soluções para os setores público, privado, financeiro, transporte, mineração, energia e nuvem. A empresa possui escritórios nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília, Curitiba e Recife, além de um Centro de Distribuição em Sorocaba (SP) e um Centro de Treinamento em São Paulo. Trabalhamos em parceria com brasileiros, impulsionando a inovação e ajudando a desenvolver novos talentos locais para o setor de telecomunicações. Nos últimos 10 anos, treinamos mais de 40 mil talentos em todo o Brasil.

Para mais informações, visite a Huawei online ou siga-nos:

Facebook

Twitter

Instagram LinkedIn

YouTube

Foto - https://mma.prnewswire.com/media/2011085/Li_Peng.jpg ht-

FONTE Huawei

Índice remissivo de assuntos

Direitos Autorais
3

Patentes
6